

Edital do túnel Santos-Guarujá é lançado

Lula e Tarcísio marcam a história e dão início ao processo de licitação para a construção da ligação seca entre as duas cidades, aguardada há quase 100 anos. Leilão está previsto para 1º de agosto e as obras devem começar em 2026

BARBARA FARIAS

Esperado há 98 anos, o edital de concessão do túnel imerso Santos-Guarujá foi lançado pelo presidente Lula Início Lula da Silva (PT) e pelo governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), em cerimônia realizada ontem, no Parque Valongo, no Porto de Santos. O leilão está previsto para 1º de agosto, na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). As obras devem começar no início de 2026.

O aviso da concorrência internacional 01/2025 foi publicado ontem, no Diário Oficial do Estado, e o certame será conduzido pela Secretaria Estadual de Parcerias em Investimentos (SPI). O contrato, por parceria público-privada (PPP), é válido por 30 anos, e engloba construção, operação e manutenção do túnel imerso.

Acompanhado do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e de vários ministros, Lula ressaltou a importância da boa relação com Tarcísio para a realização de projetos de infraestrutura, independentemente de suas ideologias político-partidárias. "Eu quero ter uma relação civilizada com os governantes. Nós não fomos eleitos para brigar, mas para compartilhar o nosso esforço", disse.

O governador endossou as palavras de Lula, lembrando a conversa que tiveram no Palácio do Planalto, quando Tarcísio pediu para lançar o edital do túnel por São Paulo. "Presidente, o senhor disse: 'Nós não temos que ter disputa política, temos que atender o cidadão'. E nós estamos atendendo o cidadão", disse ele, ressaltando parcerias com o Governo Federal de mais de R\$ 20 bilhões desde o início dos governos.

EDITAL ANTECIPADO

Para lançar o edital do túnel ontem, Tarcísio solicitou ao Tribunal de Contas da União (TCU) a dispen-



Tarcísio de Freitas discursa em Santos: autoridades destacaram união de políticos de ideologias diferente em benefício da população da Baixada Santista, que terá o túnel ligando as duas margens do Porto

sa da análise da documentação e teve o seu pedido atendido na quarta-feira. A obra é estimada em R\$ 5,96 bilhões – R\$ 5,13 bilhões serão divididos entre União e Estado e o restante será custeado pelo futuro concessionário, que poderá ser nacional ou estrangeiro. O túnel terá 1,5 km de extensão, sendo 870 metros submersos. Haverá três faixas de rolamento por sentido, com uma delas para a passagem do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), além de acessos para pedestres e ciclistas.

Atualmente, mais de 21 mil veículos cruzam diariamente as duas margens utilizando balsas, além de 7,7 mil ciclistas e 7,6 mil pedestres. Com a ligação seca, a travessia será feita em poucos minutos, reduzindo filas e otimizando o fluxo logístico do Porto de Santos.

AUTORIDADES

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Fi-



Santos, 23 de janeiro de 1927

Nesta data, A Tribuna noticiou o primeiro projeto de túnel entre Santos e Guarujá. A reportagem reproduziu imagens de um memorial feito pelo engenheiro e arquiteto Enéas Marini. O túnel partiria do Paquetá, próximo à bacia do atual Mercado Municipal, e chegaria à estação das barcas de Guarujá. Teria 900 metros de extensão e profundidade de 20 metros.

lho, enalteceu o entendimento entre Lula e Tarcísio para a concretização do túnel. "Isso (túnel) vai gerar dignidade, fortalecer o Porto de Santos, en-

radicar a favelização, gerar emprego e renda. É a maior obra do Brasil e do setor portuário brasileiro", declarou. Também no evento, o

presidente da Câmara Federal, deputado Hugo Motta (Republicanos), destacou que a união entre Tarcísio e Lula é o resultado da capacidade política. "O nosso povo não quer mais radicalismo. Ganham Santos, Guarujá, o Estado e o Brasil".

O ministro do Empreendedorismo, Microempresa e Empresa de Pequeno Porte, Márcio França, um dos primeiros articuladores do túnel Santos-Guarujá, lembrou do projeto desenvolvido na gestão do então governador Geraldo Alckmin para basear o atual projeto do túnel e destacou a integração Porto-Cidade.

Já Alckmin destacou a relevância logística do túnel Santos-Guarujá. "Aprofundamos estudos, fizemos o projeto (quando ele era governador), mas faltava a parceria do Governo Federal. Com o túnel, a travessia será feita em dois minutos".

O presidente da Autoridade Portuária de Santos (APS), Anderson Pomini, ressaltou a união das autoridades de todas as instâncias para a concretização do empreendimento.

Pomini lembrou que a ligação seca mudará a vida de 2 milhões de habitantes, que serão impactados positivamente, e beneficiará 1,2 mil famílias que residem em palafitas, no Guarujá, e receberão moradias. "A entrega do túnel será num prazo de três a quatro anos. Nós faremos".

O prefeito de Santos, Rogério Santos (Republicanos), disse a Cidade está fazendo história junto com o Guarujá, recebendo o primeiro túnel imerso do Brasil. Por sua vez, o prefeito de Guarujá, Farid Madi (Pode), lembrou das expectativas criadas. "Estamos num momento crucial para o futuro do Brasil".

SÃO SEBASTIÃO

O Governo Federal prorrogou a delegação do Porto de São Sebastião, no litoral norte, ao Governo do Estado por mais 25 anos, estendendo sua vigência de 2032 a 2057. A renovação antecipada foi assinada ontem, no Parque Valongo, durante a solenidade de lançamento do edital do túnel imerso Santos-Guarujá. O Porto de São Sebastião é administrado pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística.

INVESTIMENTO

5,96

bilhões de reais

É o valor estimado da obra do túnel, sendo que R\$ 5,13 bilhões serão divididos entre União e Governo Estadual. O restante será custeado pelo futuro concessionário privado, que poderá ser nacional ou estrangeiro. O túnel terá 1,5 quilômetro de extensão, sendo 870 metros submersos no canal de navegação. Haverá três faixas de rolamento por sentido, com uma delas para a passagem do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), além de acessos para pedestres e ciclistas.

ITAJAÍ

O presidente Lula afirmou ontem que irá ao Porto de Itajaí, em Santa Catarina, na semana que vem. "Vamos colocar o Porto de Itajaí para funcionar, é o segundo maior porto de contêineres do Brasil", disse. O local está desde o início do ano sob gestão da Autoridade Portuária de Santos (APS), a pedido do ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho. Isso aconteceu após o Governo Federal retomar o controle do local, que era gerido pela Prefeitura de Itajaí, por delegação da União. A APS diz que, após assumir o complexo, os índices de movimentação subiram.



No Parque Valongo, Lula e Tarcísio detalharam reunião em Brasília que acelerou tramitação do projeto

Portus: acordo de R\$ 2,1 bilhões

As autoridades portuárias e o Instituto de Seguridade Social Portus assinaram acordo extrajudicial coletivo no valor de R\$ 2,149 bilhões, ontem, durante a solenidade de lançamento do edital de concessão do túnel Santos-Guarujá.

O ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, e o diretor-superintendente da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), Ricardo Pena, participaram da cerimônia de assinatura do termo que beneficia 7,9 mil participantes, entre aposentados e pensionistas, em todo o País.

O fundo de pensão está, desde 2011, sob intervenção da Previc.

Conforme o acordo, o montante será composto de R\$ 1,146 bilhão referentes ao Termo de Com-

posição e Ajuste de Dívida (TCD); e R\$ 1,003 bilhão relativos ao Termo de Compromisso Financeiro (TCF), pagos pelas patrocinadoras. Contando, ainda, com o valor de R\$ 23,245 milhões pagos pela União, na condição de sucessora da Condomar. Em troca, os sindicatos que representam os participantes e assistidos concordaram que o Portus retire os processos que tramitam na Justiça contra as patrocinadoras.

"Voltamos a ter tranquilidade que a aposentadoria, a pensão, o auxílio-doença dos trabalhadores do setor portuário estarão garantidos. E não serão mais alterados como foi no passado", disse Lula.

O presidente da Federação Nacional dos Estivadores (FNE), José Adilson Pereira, também criticou o anteprojeto, afirmando que o texto foi formulado sem diálogo. (BF)

Portuários, Trabalhadores de Bloco, Arrumadores de Navios, nas Atividades Portuárias (Fencovib), Mário Teixeira, aproveitou a ocasião para criticar o anteprojeto de lei elaborado pela Comissão de Juristas, instituída pela Câmara dos Deputados para revisar a Lei dos Portos. "Essa comissão foi criada por um grupo seleto, sem a participação dos trabalhadores ou de representantes do Ministério de Portos. Esse anteprojeto já terá visto de iniciativa". O presidente da Federação Nacional dos Estivadores (FNE), José Adilson Pereira, também criticou o anteprojeto, afirmando que o texto foi formulado sem diálogo. (BF)